

A MUSICALIDADE COMO RECURSO PEDAGÓGICO PARA A EXPLORAÇÃO DA LITERATURA INFANTIL COM OS ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

MOZZ, Samuel Strauss*

VIECELI, Geraldo**

Resumo

O projeto de estágio com o tema Musicalidade como recurso pedagógico para a exploração da literatura infantil com os alunos da Educação Básica, foi desenvolvido na Educação Infantil em uma turma de Pré II, e nos anos Iniciais do Ensino Fundamental, em uma turma do 2º ano. Por meio de recursos da área das linguagens, como a música e a literatura infantil, possibilitaram-se práticas diferenciadas, tornando o processo de ensino e aprendizagem totalmente interdisciplinar, uma vez que cada recurso utilizado conteve uma porção de conteúdos de diferentes áreas do conhecimento nos dois níveis da Educação Básica. Constatou-se que o projeto apresentado, assim como as práticas desenvolvidas através deste, foram de grande valia, por tornar a aprendizagem dos alunos mais significativa, com experiências concretas que levaram os estudantes a interagir e aprender com o grupo. Nesse contexto, conclui-se que as histórias infantis, trabalhadas através da musicalidade, são capazes de envolver a atenção das crianças de forma efetiva, encantando-as e propiciando a diversão concomitantemente ao aprendizado do conteúdo necessário, de acordo com cada faixa etária.

Palavras-chave: Estágio. Musicalidade. Recurso pedagógico. Literatura infantil.

1 INTRODUÇÃO

O projeto com o tema “A musicalidade como recurso para a exploração da literatura infantil com os alunos da educação básica” foi realizado em um Centro Educacional, na cidade de Videira, Estado de Santa

Catarina, em uma Turma do Pré II, com alunos na faixa etária de 4 e 5 anos. No Ensino Fundamental o projeto foi realizado no primeiro semestre do ano de 2016, em uma turma de segundo ano, com alunos de 6 e 7 anos. O segundo estágio foi feito em escola de educação básica estadual, no mesmo município.

Transformar o processo de aprendizagem dos alunos a partir de alternativas pedagógicas torna-se de grande relevância uma vez que estes passam um período, ou até mesmo permanecem em tempo integral na escola. É papel do professor buscar diferentes possibilidades de trabalhar durante as aulas, modificando um pouco a didática, desta forma, combatendo a monotonia que pode aparecer como um obstáculo perante a forma de ensinar do professor e a aprendizagem do aluno.

Transformar as aulas com práticas mais dinâmicas, aliando a literatura infantil com a música, propiciando uma aprendizagem diferenciada de forma que seja possível trabalhar o máximo possível de conteúdos explorando as ferramentas relacionadas a musicalidade e histórias infantis. Trabalhando de forma lúdica valores éticos e morais, linguagem corporal, atenção por conta do desenvolvimento de percepção auditiva, sequência lógica, relacionar imagem ao som, abordando também os conceitos básicos do nível da turma, busca-se uma formação integral do aluno, de forma lúdica.

Através da música, torna-se possível explorar a literatura infantil de formas diferentes, propiciando também uma maior interação entre os alunos, o que poderá desenvolver um maior senso de trabalho cooperativo e convivência em grupo. Utilizando-se do canto, do movimento, e da linguagem corporal, o trabalho passa a ser mais dinâmico e menos cansativo para os pequenos estudantes.

A literatura infantil e a música são meios diferenciados para se trabalhar questões éticas e morais, conteúdos didáticos de formas inter e multidisciplinar, ao mesmo tempo que introduz o aluno no mundo da leitura e da escrita, estimulando sua imaginação e ao mesmo tempo tornando o processo de aprendizagem do mesmo em algo prazeroso.

2 DESENVOLVIMENTO

As práticas de estágio curricular supervisionado em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental foram de grande relevância para o projeto a Musicalidade Como Recurso Pedagógico Para a Exploração da Literatura Infantil com os Alunos da Educação Básica; pois, através destas, foi possível obter experiências de grande significância para a prática docente.

Através dos recursos da área das linguagens, como por exemplo a música e a Literatura Infantil, foi possível abordar valores, ao mesmo tempo que eram trabalhados os conteúdos programáticos, tanto na educação infantil quanto no ensino fundamental.

"Para que a literatura cumpra seu papel no imaginário do leitor, é fundamental a mediação do professor na condução dos trabalhos em sala de aula e no exemplo que ele dá a seus alunos, lendo e demonstrando sempre que possível, a utilidade do livro e o prazer que a leitura traz para o intelecto e a sensibilidade" (COSTA, 2007, p.20).

Dentre as vantagens de se trabalhar com música dentro de sala de aula na educação básica, torna-se de grande importância mencionar a abertura possível de ser feita em praticamente todo conteúdo que se pretende trabalhar. É possível iniciar as abordagens de forma bastante diferente e significativa. "A principal vantagem que obtemos ao utilizar a música para nos auxiliar no ensino de uma determinada disciplina é abertura, poderíamos dizer assim, de um segundo o caminho comunicativo que não o verbal - mais comumente utilizado" (FERREIRA, 2005, p.13).

Sendo assim, as aulas foram todas elas iniciadas com histórias e músicas, algumas vezes foi possível fazer os dois ao mesmo tempo, adaptando os contos dos livros, transformando os em cantigas, unindo a Literatura Infantil com a Arte Musical de diferentes formas. "É ao livro, à palavra escrita, que atribuímos a maior responsabilidade na formação da consciência de mundo das crianças e dos jovens. Apesar de todos os prognósticos pessimistas, e até apocalípticos, acerca do futuro do livro (ou melhor, da literatura), nesta nossa era da imagem e da comunicação instantânea, a verdade é que a palavra literária escrita está mais viva do que nunca. (Que o diga o boom da literatura

infantil, entre nós, a partir dos anos 70.) E parece já for a de qualquer dúvida que nenhuma outra forma de ler o mundo dos homens é tão eficaz e rica quanto a que a literatura permite" (COELHO, 2000, p.15).

Torna-se de grande importância ressaltar a relevância da temática trabalhada ao possibilitar a interdisciplinaridade nos dois níveis da Educação Básica cujo projeto foi desenvolvido. Vale destacar que a música faz parte das Artes, e a Literatura Infantil está dentro da Língua Portuguesa, sendo assim, foram unidos dois componentes curriculares da Área das Linguagens, formando um recurso pedagógico.

É através da experiência que se pode comprovar a teoria, sendo assim foi possível observar a partir da análise dos resultados obtidos, a significância do tema contido no projeto. Pode-se então afirmar a partir deste que a Musicalidade, assim como a Literatura Infantil são recursos pedagógicos que possibilitam ao professor, trabalhar qualquer conteúdo em sala de aula, utilizando-os para tornar a sala de aula um ambiente agradável e até mesmo facilitando o entendimento dos alunos.

2.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Antes de iniciar com as práticas feitas em sala de aula, foram feitas algumas observações que possibilitaram a elaboração de um relatório sobre as turmas da Educação Básica nas quais foram feitas as atividades propostas.

Depois de escolhida a temática, foi desenvolvido um projeto aprofundado, sobre a educação infantil, o ensino fundamental, a Literatura Infantil, a Musicalidade dentro de sala de aula e também sobre interdisciplinaridade. O projeto foi avaliado e aprovado por uma banca antes de ser colocado em prática.

2.2 DISCUSSÃO E RESULTADO

Na educação infantil foram feitas atividades como por exemplo a confecção de instrumentos musicais e de brinquedo através de material

alternativo, atividade que possibilitou trabalhar o meio ambiente através de temas como sustentabilidade e reciclagem, unindo as Ciências da Natureza com as ciências humanas a partir dos valores trabalhados por meio da Literatura Infantil e da música que são por sua vez recursos pedagógicos provenientes da área das linguagens. Pode-se dizer então que as práticas feitas foram interdisciplinares.

A literatura infantil é aquilo se que diz respeito a obras literárias destinadas ao público infantil, muitos ao ouvirem esta expressão podem limitá-la aos clássicos infantis, como por exemplo: Chapeuzinho Vermelho, Branca de Neve, Peter Pan, no entanto, trata-se de algo muito mais abrangente. "Percebe-se que, ao tomar contato com qualquer obra chamada de literatura infantil, antes de mais nada deve-se tomá-la como um texto portador de uma linguagem específica e cujo objetivo é expressar experiências humanas e, em razão disso, não pode ser definida com exatidão. Partindo desse pressuposto, analisar uma obra de arte, e, sendo assim, o estudioso ou professor precisa estar ciente de que está diante de um processo de comunicação historicamente construído em que um destinador (adulto) se dirige a um destinatário (criança) com o intuito de expressar, por meio de sua "lente" única de destinador, a "leitura" que faz da sociedade e/ou do mundo" (GREGORIN FILHO, 2010, p. 45).

Torna-se de grande importância destacar que iniciar as aulas cantando e tocando, fazendo dinâmicas musicais e atividades agradáveis faz com que haja descontração e ajuda a começar um período de estudos de forma bastante agradável.

Durante as práticas desenvolvidas a partir do projeto foi possível constatar que os alunos estavam contentes com as atividades que eram feitas, pois, toda aula com algo diferente e novo trabalhando com recortes, pinturas, colagens de forma bastante dinâmica, envolvendo movimentos corporais ao mesmo tempo que foi possível trabalhar o conteúdo proposto no currículo de ambas as turmas. "É preciso incentivar a participação ativa do aluno. Da mesma forma que, por meio de movimentos do corpo, a criança concretiza elementos e ideias musicais ao trazer vivências de seu mundo, ela

contribui criativamente para o enriquecimento das atividades desenvolvidas na classe" (MOURA, BOSCARDIN, ZAGONEL; 2012 p.10).

É peculiar do ser humano a existência e muitas vezes a predominância da linguagem oral, desta forma, pode-se afirmar que a audição está muito além de ser uma simples ferramenta de sobrevivência como ocorre com os outros animais, pois, está diretamente ligada ao seu desenvolvimento intelectual. "Ao apreciarmos uma música, ao reproduzirmos uma obra, ao criarmos acordes, estamos envolvidos pelo movimento. Todo o controle neuromuscular necessário para executarmos satisfatoriamente qualquer instrumento musical ou cantarmos uma canção está ligado ao conhecimento do movimento específico da ação realizada. Esse mesmo conhecimento é buscado pela dança em cada gesto expressivo, o corpo em ação poética traduzindo, através da sincronia entre música e movimento, todo o potencial expressivo destas duas artes complementares" (RODRIGUES, 2009, p.37).

Torna-se possível usar como exemplo algumas das práticas em algumas aulas que resultaram em sucesso, abordando valores através da literatura infantil, que foi explorada com o uso da música envolvendo diferentes componentes curriculares e possibilitando práticas diferenciadas.

Em uma das aulas com a turma de pré II, o conteúdo trabalhado foi a honestidade. As atividades feitas após a abordagem sobre os valores em questão através da contação da história "O Flautista de Hamelin" estiveram relacionadas a matemática por meio do raciocínio lógico a partir da construção de um jogo da memória com elementos da literatura em questão.

Para contar a história, o professor estagiário levou um livro com ilustrações da história. A história foi falada, mas não foi lida. Os alunos acompanharam o conto observando imagens contidas na obra. Ali, mais uma vez foi possível unir a música, a literatura infantil, os valores, as artes visuais e a matemática de forma interdisciplinar. "A perspectiva interdisciplinar não é, portanto, contrária a perspectiva disciplinar; ao contrário, não pode existir sem ela e, mais ainda, alimenta-se dela. Uma tal constatação mostra logo a existência de uma ligação efetiva entre a interdisciplinaridade e a didática,

que aqui traz fundamentalmente sua razão de ser na descrição do conhecimento quem instaura para ensinar" (FAZENDA, 2001, p.46).

O professor estagiário levou uma flauta doce barroca, e mostrou-a aos alunos, explicando a origem do instrumento e a sua forma de uso. Enquanto a história era contada, o professor tocou pequenas melodias, tomando uma maior atenção por parte dos estudantes. No final da aula, cada aluno recebeu uma fotocópia com um jogo da memória para colorir, recortar e jogar com os colegas até o final da tarde. A atividade do jogo da memória serviu para ensinar sobre a honestidade aos alunos, pois, é muito importante para a criança logo na educação infantil saber respeitar as regras e respeitar os colegas. Ser honesto é saber a ganhar e também saber perder. Jogar aceitando a derrota, sem trapacear foi uma forma de colocar em prática o conteúdo abordado em aula.

Em outro dia de estágio na turma de pré II, foi trabalhado a respeito da "sinceridade". Para iniciar a aula os alunos foram convidados a participar da brincadeira: A galinha quer botar. Os alunos formaram um círculo no meio da sala e se sentaram para fazer a brincadeira. A dinâmica em questão possibilitou que fosse trabalhada a oralidade, o ritmo, a separação de sílabas e também atributos relacionados à educação física uma vez que foi necessário o uso dos reflexos e da rapidez. Assim como a percepção visual auditiva espacial.

Logo após feita a brincadeira, deu-se início a uma roda de conversa referente ao conteúdo da aula, na qual os alunos puderam expor seus conhecimentos prévios com perguntas norteadoras feitas pelo professor estagiário. Para um melhor entendimento foi contada a história: "É mentira da barata?", cantando a música. A contação foi feita de forma dinâmica e com música, possibilitando a participação dos alunos com cantoria e palmas. Uma vez contada a história, foi feita a dinâmica da interpretação musical. Os alunos puderam expor aquilo que entenderam do conto. "A convivência com poemas, narrativos ou textos dramáticos, além da ilustração ou das imagens visuais, que passaram a integrar necessariamente o livro de Literatura Infantil, faz com que a criança desenvolva habilidades de manuseio, de

entendimento e de relação entre linguagens diversas. Muito mais do que isso. Ela forma as referências simbólicas, afetivas e de pensamento que irão permanecer na memória e influenciar comportamentos futuros." (COSTA, 2007, p.27)

Atividade prática da aula foi a confecção de uma barata com material reciclável. Os alunos aprenderam o passo a passo da criação de uma barata de rolo de papel higiênico e depois pintaram o material reproduzido com tinta guache de acordo com a preferência de cada um. Para encerrar a aula o professor estagiário tocou no violão e cantou com os alunos a música infantil "A barata diz que tem".

Pode ser dizer que a Musicalidade enquanto recurso pedagógico na exploração da Literatura Infantil, possibilitou novos alunos da educação infantil aulas mais dinâmicas e portanto, com uma aprendizagem muito mais significativa do conteúdo.

Com a turma de segundo ano do ensino fundamental, foi possível trabalhar com a musicalidade, explorando a literatura infantil e possibilitando a interdisciplinaridade. Assim como na educação infantil, as aulas se tornaram mais dinâmicas, agradáveis e conseqüentemente mais produtivas.

Em uma das aulas os objetivos eram conhecer e possibilitar o desenvolvimento de diferentes tipos de linguagem, desenvolver a criatividade e a interpretação dos alunos através de imagens, pois, ali foi possível juntar os componentes de Artes e Língua Portuguesa, trabalhando especificamente a área do conhecimento referente as linguagens.

Na aula em questão, a música tornou-se de grande importância para o conteúdo, uma vez que esta, nada mais é do que uma forma artística de manifestação de comunicação. A música assim como os gestos feitos durante o momento em que os alunos cantavam foram cruciais para a explicação sobre o conceito de linguagem e a diferenciação entre linguagem verbal e não verbal. Foi possível contar com a participação dos alunos de forma dinâmica e ativa. "[...] é necessário inicialmente que o indivíduo compreenda o funcionamento da audição percebendo o que está acostumado a ouvir, o que nem nota que houve, o que acha estranho ouvir etc., para, a partir daí,

conseguir "captar" do universo sonoro o que lhe interessa e, além de ouvir, compreender o que ouve, iniciando, assim, sistematicamente, a educação dos sentidos" (TAVARES; CIT, 2008, p. 62).

É de grande relevância a utilização da musicalidade em sala de aula, no entanto, esta torna-se mais evidente quando trabalhada em sua própria área. No caso da Língua portuguesa, é possível dizer que a musicalidade como recurso pedagógico é capaz de unir a leitura, a escrita e fala com o ensino de Artes, tornando-os totalmente interdisciplinares, complementando ambas as disciplinas ao tempo que possibilitam práticas agradáveis em sala de aula.

Torna-se importante enfatizar também que a literatura está presente na música tanto quanto o inverso, ora, esta é composta e cantada na língua materna, e muito do que é cantado, foi escrito anteriormente para posteriormente virar uma canção. Pode-se afirmar que "A poesia continua inseparável de sua irmã gêmea – a música; esta, mormente nos folgedos populares, nunca está só; ambas têm o cheiro quente da terra, tresandando a rosmaninho e alecrim" (VALE1978, p. 70-78). Automaticamente a música possibilita a interdisciplinaridade e até mesmo a multidisciplinaridade. Pode-se observar que há então uma integração entre as disciplinas que são ministradas em aulas isoladas, como por exemplo Arte, História, Geografia, Língua Portuguesa dentre outras possíveis possibilidades.

Em outro dia de aula foi apresentado aos alunos o livro "A Árvore da Montanha", o professor estagiário tocou no violão e cantou junto com os estudantes a canção que deu origem a história. Foram passadas atividades de interpretação textual referentes a história contada e a música para que as crianças copiassem e respondessem.

A partir dos elementos mencionados na canção e no livro, foi possível unir aos recursos pedagógicos utilizados, diversos componentes curriculares, possibilitando a interdisciplinaridade e a relação entre diferentes conteúdos. Dessa forma, foram trabalhadas, a música, a literatura infantil, a interpretação textual, o desenho, elementos das ciências biológicas, a história e elementos culturais, trabalhando a leitura e a escrita dos estudantes.

Por último foi pedido para que cada aluno fizesse um desenho representando o que entendeu do conto. Foi possível unir a música, a língua portuguesa a partir da Literatura Infantil e da interpretação de texto, e a arte através da Ilustração.

Pode-se perceber que a utilização da musicalidade como recurso pedagógico na exploração da literatura infantil se tornou uma ferramenta capaz de não apenas possibilitar, mas propiciar a articulação entre componentes curriculares da mesma área e transformar a interdisciplinaridade em algo totalmente possível.

É possível dizer que nos séries do ensino fundamental, a Musicalidade contribuiu de forma relevante na exploração da Literatura Infantil, na abertura de conteúdos, e possibilitou a interdisciplinaridade, assim como a integração das disciplinas de uma mesma área do conhecimento de forma muito efetiva, proporcionando uma aprendizagem mais significativa aos alunos.

3 CONCLUSÃO

O projeto, assim como as práticas desenvolvidas a partir dele, tinha como tema a Musicalidade e a Literatura Infantil, sendo estes, recursos pedagógicos com utilização possível em qualquer uma das áreas do conhecimento.

Através das observações, como análise dos resultados nas práticas feitas em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, foi possível constatar a significância de trabalhar com diferenciados recursos em contexto escolar.

A exploração da Literatura Infantil por meio da musicalidade tornou os processos de ensino e aprendizagem mais dinâmicos, propiciando a interdisciplinaridade, unindo as diferentes áreas do conhecimento e relacionando os mais variados conteúdos a partir da utilização de ferramentas encontradas na área das linguagens.

Torna-se inevitável mencionar a diversão proporcionada aos alunos através das diferentes formas de abordagens possibilitadas pelos recursos pedagógicos, foco do presente trabalho.

O uso da música dentro de sala de aula tornou os mais distintos conteúdos interessantes aos olhos dos educandos. A Literatura Infantil unindo-se às artes, possibilitou abordagens bastante claras, até mesmo da matemática, e demais componentes que abrangem a área das ciências exatas. Foi possível assim, unir o útil ao agradável.

A partir das práticas desenvolvidas, ficou evidente que a utilização de diferentes recursos e diferentes estratégias tornam as aulas mais produtivas, afastando a docência do tradicionalismo e também da repetição mecânica dos alunos, pois a arte e a literatura possibilitam criações. O educando não fica preso à reprodução do que já está pronto.

Com as criações feitas pelos alunos, foi possível notar também, as diversas possibilidades de socialização e integração dentro das turmas, tanto na Educação Infantil, como nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

A imaginação e as interações proporcionadas pelas práticas diferenciadas propiciaram o trabalho em equipe, evidenciando valores humanos não tão constantes em uma sociedade contemporânea.

Conclui-se, então, que a educação pautada na reprodução do que já foi feito diversas vezes no passado resulta em um padrão de ensino que deve ser superado. Quando o trabalho é diferenciado e lúdico, os resultados também serão diferenciados e significativos, tornando possível também, uma aprendizagem expressiva por parte de alunos de todos os níveis.

REFERÊNCIAS

COELHO, Nelly Novaes. LITERATURA INFANTIL: Teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000.

COSTA, Marta Morais da. Metodologia do ensino da literatura infantil. Curitiba: Ibpex, 2007.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Didática e interdisciplinariedade. 6. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

FERREIRA, Martins. Como usar a música na sala de aula. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2005.

GREGORIN, José Nicolau filho. Literatura Infantil: Múltiplas linguagens na formação de leitores. São Paulo: Editora Melhoramentos. 2009.

MOURA, Ieda Camargo; BOSCARDIN, Maria Teresa Trevisan; ZAGONE, Bernadete. Musicalizando Crianças: teoria e prática da educação musical Curitiba: Intersaberes, 2012. – (Série: educação musical)

RODRIGUES, Márcia Cristina Pires. Apreciação musical através do gesto corporal. In. STIFFT, Kelly. Apreciação musical: Conceito e prática na educação infantil. In. BEYER, Esther; KEBACH, Patrícia. Pedagogia da música: experiências de apreciação musical. Ed 1. Porto Alegre: Mediação, 2009.

TAVARES, Isis Moura; CIT, Simone. Linguagem da música. Curitiba: Ibpex, 2008. 128 p. (Metodologia do ensino de artes; 6)

VALE, Flausino Rodrigues. Elementos de folclore musical brasileiro. 3 ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1978.

Sobre o(s) autor(es)

* Acadêmico do curso de Pedagogia - Unesc Videira - E-mail: samuel.strauss@hotmail.com

**Professor doutorando UFPR, mestre em Educação - Unoesc Videira - geraldo.vieceli@unoesc.edu.br